

## PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO DE MEDICINA 2023.2

### 2º PERÍODO - PROVA DE CONHECIMENTOS

#### **Questão 1 (15,00 pontos)**

Carlos, um paciente de 67 anos com histórico de hipertensão mal controlada, foi admitido na sala de emergência com falta de ar progressiva, fadiga e edema periférico. Os exames de imagem mostram um aumento do ventrículo esquerdo e uma fração de ejeção diminuída, sugerindo insuficiência cardíaca. Uma equipe médica decide utilizar medicamentos inotrópicos para melhorar a contratilidade cardíaca do paciente.

Integrando seus conhecimentos, delinear o caso clínico de Carlos, explicando como a patologia e a farmacologia do seu estado estão interligadas e como a Lei de Frank-Starling se aplica neste caso.

Carlos apresenta um quadro de insuficiência cardíaca, provavelmente derivada de sua hipertensão mal controlada, que resultou em hipertrofia ventricular esquerda. Isso comprometeu a capacidade de enchimento e ejeção do coração, afetando diretamente a curva da Lei de Frank-Starling, que relaciona o volume de enchimento do coração à força de contração. Como intervenção, a equipe médica utilizou medicamentos inotrópicos, que aumentam a contratilidade cardíaca, ajudando a melhorar a eficácia da função cardíaca e, conseqüentemente, alinhando melhor com a Lei de Frank-Starling.

#### **Bibliografia:**

**HALL, J. E. J. E. Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia. 13a edição ed. [S. I.]: GEN Guanabara Koogan, 2017.**

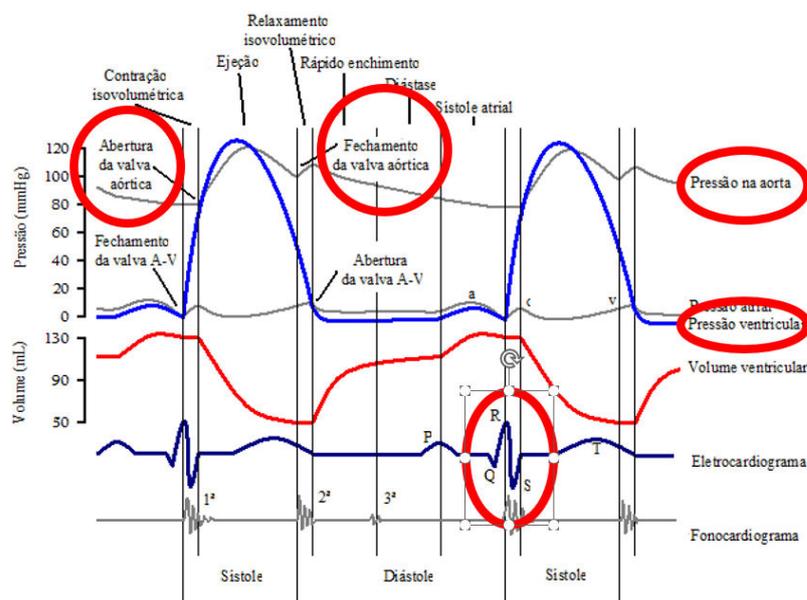
**JAMESON, J. L. et al. Manual de Medicina de Harrison. 20a edição ed. [S. I.]: AMGH, 2020.**

## PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO DE MEDICINA 2023.2

### 2º PERÍODO - PROVA DE CONHECIMENTOS

#### Questão 2 (15,00 pontos)

Considere o gráfico referente aos eventos do ciclo cardíaco:



Aponte no gráfico os seguintes elementos:

- O momento da abertura da Válvula aórtica
- O momento do fechamento da Válvula aórtica
- A curva da pressão ventricular
- A curva de pressão aórtica.
- O complexo QRS

#### **Bibliografia:**

**HALL, J. E. J. E. Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia. 13ª edição ed. [S. l.]:**

**GEN Guanabara Koogan, 2017.**

**JAMESON, J. L. et al. Manual de Medicina de Harrison. 20ª edição ed. [S. l.]: AMGH, 2020.**

## PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO DE MEDICINA 2023.2

### 2º PERÍODO - PROVA DE CONHECIMENTOS

#### **Questão 3 (15,00 pontos)**

Trace um paralelo entre os sistemas de saúde brasileiro e estadunidense, identificando as principais diferenças entre os dois dentro de um perfil político, social e cultural.

O sistema de saúde brasileiro, o Sistema Único de Saúde (SUS), e o sistema de saúde dos Estados Unidos têm diferenças significativas em termos de políticas, sociedade e cultura. Politicamente, o SUS é baseado na constituição brasileira de 1988, que estabelece a saúde como um direito de todos e um dever do Estado. O SUS é um sistema universal, financiado por impostos e gratuito na prestação de serviços, que abrange desde cuidados preventivos até tratamentos hospitalares complexos, passando por serviços como vacinação e programas de saúde da família. Em contraste, o sistema de saúde dos EUA é predominantemente baseado em seguros privados, frequentemente vinculados ao emprego, embora existam programas públicos como o Medicare para idosos e o Medicaid para indivíduos de baixa renda. Portanto, o acesso aos cuidados de saúde nos EUA depende em grande medida da capacidade de pagar e/ou do status de emprego. Socialmente, o SUS foi estabelecido para reduzir as disparidades de saúde no Brasil, que é marcado por profundas desigualdades socioeconômicas. O acesso universal aos cuidados de saúde tem como objetivo melhorar a saúde de todas as populações, independentemente de seu status socioeconômico. Nos EUA, as disparidades de saúde existem e são amplamente influenciadas pelo status socioeconômico e pela cobertura de seguro. Além disso, as despesas médicas são uma causa comum de falência nos EUA, um problema praticamente inexistente no Brasil devido à natureza gratuita do SUS. Culturalmente, a visão de saúde como um direito de cidadania é fundamental para o SUS e reflete uma visão mais coletivista da saúde. Nos EUA, a saúde é frequentemente vista como uma responsabilidade individual, refletindo uma visão mais individualista.

#### **Bibliografia:**

**CAMPOS, G. W. de S.; BONFIM, J. R. de A.; MINAYO, M. C. de S.; AKERMAN; MARCO; JUNIOR, D.; MARCOS; CARVALHO, Y. M. de.** Tratado de saúde coletiva. 2ª edição ed. [S. l.]: Hucitec, 2017.

**GIOVANELLA, L.; SCOREL, S.; LOBATO, L. de V. C.; NORONHA, J. de C.; CARVALHO, A. I. de.** Políticas e sistema de saúde no Brasil. [S. l.]: Editora FIOCRUZ, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/c5nm2>. Acesso em: 8 dez. 2022.

## PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO DE MEDICINA 2023.2

### 2º PERÍODO – PROVA DE CONHECIMENTOS

#### **Questão 4 (15,00 pontos)**

Na cidade de São Paulo, um entregador de aplicativo, vítima de acidente de trânsito grave, é socorrido pelo SAMU e levado ao atendimento de um grande hospital público. Devido ao seu estado de saúde, é assistido antes de várias pessoas que aguardavam atendimento no pronto-socorro. O caso corresponde a um princípio fundamental do SUS. Identifique o princípio fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS) que é exemplificado neste cenário. Explique como esse princípio se aplica ao caso descrito e por que ele é importante na prestação de serviços de saúde. Discuta a relevância deste princípio em um contexto mais amplo da saúde pública brasileira.

O caso exemplifica o princípio da equidade do Sistema Único de Saúde (SUS). A equidade, neste contexto, refere-se à oferta de cuidados de saúde de acordo com as necessidades individuais. No caso do entregador de aplicativo, mesmo que houvesse várias pessoas aguardando no pronto-socorro, devido à gravidade de seu estado de saúde, ele foi priorizado e recebeu atendimento antes dos outros. Este princípio é crucial para garantir que aqueles com as maiores necessidades de saúde recebam cuidados adequados, independentemente da ordem de chegada. Em um contexto mais amplo da saúde pública brasileira, a equidade é essencial para assegurar que os recursos limitados do sistema de saúde sejam distribuídos de forma que beneficie a população de maneira proporcional às suas necessidades de saúde. Isto é especialmente importante no Brasil, onde há significativas disparidades socioeconômicas e de saúde. A equidade ajuda a reduzir estas disparidades ao priorizar o cuidado daqueles que têm as maiores necessidades de saúde.

#### **Bibliografia:**

CAMPOS, G. W. de S.; BONFIM, J. R. de A.; MINAYO, M. C. de S.; AKERMAN; MARCO; JUNIOR, D.; MARCOS; CARVALHO, Y. M. de. Tratado de saúde coletiva. 2ª edição ed. [S. l.]: Hucitec, 2017.

GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L. de V. C.; NORONHA, J. de C.; CARVALHO, A. I. de. Políticas e sistema de saúde no Brasil. [S. l.]: Editora FIOCRUZ, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/c5nm2>. Acesso em: 8 dez. 2022.